



**11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**14-15-16
MAIO - 2024**



RESSIGNIFICAR VAZIOS: PROPOSTA DE PRAÇA PÚBLICA NO BAIRRO COUNTRY - CASCAVEL/PR

MARTINS, Gabrielle Fernanda¹
MICHALONSKI, Maria Fernanda²
FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana³

RESUMO

Este estudo é a continuação de trabalho já publicado e propõe a transformação de um vazio urbano em Cascavel em uma praça pública, visando melhorar a qualidade de vida na cidade. Utilizando uma abordagem metodológica baseada em estudo de caso, foram identificadas e feita uma análise detalhada das potencialidades e fragilidades do local. A proposta busca integrar esse espaço à infraestrutura urbana existente, contribuindo para o desenvolvimento urbano e a melhoria da qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Vazio, Urbano, Cidade, Urbanismo, Resignificar, Intervenção.

1. INTRODUÇÃO

O local onde o projeto será proposto é uma quadra com uma totalidade de 26 lotes no bairro Country. A proposta em questão foi realizada a fim de ressignificar um vazio urbano na cidade de Cascavel. Com essas análises, foi observado o vazio urbano que esse espaço ocupa, é uma região residencial estratégica em Cascavel.

Com as análises realizadas e já publicadas (MARTINS, MICHALONSKI E FIGUEIREDO, 2023), foi visto que o vazio poderia ser solucionado com um dos instrumentos do Estatuto da Cidade: o IPTU progressivo no tempo. Porém, considerando as potencialidades e fragilidades da quadra em questão, uma forma de maior impacto social para estimular o uso do local seria a implantação de uma praça pública nesse espaço, o que fez a proposta projetual se tornar viável para esse terreno.

No que se refere à justificativa acadêmica, este trabalho pode angariar nos projetos para a cidade de Cascavel, no que se refere a saúde, esporte e lazer. No âmbito profissional, a proposta de projeto pode facilitar a inserção das acadêmicas no mercado de trabalho, estabelecendo contato com

¹Formanda do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. E-mail: gabriellemartins059@gmail.com

²Formanda do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. E-mail: mfichalonski@minha.fag.edu.br

³Orientadora da presente pesquisa. Arquiteta e Urbanista pelo Centro Universitário FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela UNIOESTE. Professora do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. E-mail: mariapaulafigueiredo@hotmail.com



a Prefeitura Municipal de Cascavel. Já no campo sociocultural, se justifica pelo fato de que a praça poderia trazer um aumento significativo na qualidade de vida da população em seu entorno e no desenvolvimento da cidade de Cascavel.

Elaborou-se como problema da pesquisa: baseado na reflexão se propondo uma praça pública nesse terreno, se seria possível contribuir no desenvolvimento da cidade e na qualidade de vida da população do bairro? Frente a esse questionamento, a hipótese é de que com a utilização de estratégias projetuais relacionadas com a sensorialidade, o conforto (de maneira geral) e a identidade do bairro, é possível ressignificar o espaço, dotando-o de significado para a população.

O objetivo geral deste trabalho é, após a análise de toda infraestrutura presente no terreno, trazer uso e significado para ele, angariando na qualidade de vida da população cascavelense.

Já os objetivos específicos podem ser divididos em:

- a) Realizar a fundamentação teórica do porquê é necessária essa estratégia de adensamento;
- b) Elencar três correlatos;
- c) Desenvolver uma proposta projetual;
- d) Comprovar ou refutar a hipótese;

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O terreno analisado pode ser considerado um vazio urbano, visto que o mesmo apresenta infraestrutura básica, que seriam: abastecimento de água, pontos de ônibus, rede elétrica, saneamento básico, coleta de lixo, coleta de lixo seletiva, dentre outras condicionantes que se abordam referente às necessidades dos espaços públicos.

O espaço em análise também apresenta condicionantes devido sua proximidade com áreas de fundos de vale e a presença de arborização no terreno, por isso devem ser analisadas as espécies e também sua realocação.

Porém, a reversão de áreas urbanas ociosas apresenta um desafio complexo, uma vez que sua resolução requer intervenções em múltiplas esferas de atuação. O Poder Executivo, como um dos atores-chave neste processo, tem a responsabilidade de aprimorar a administração de espaços públicos, o Poder Legislativo desempenha um papel fundamental ao revisar as legislações que possam dificultar a revitalização dos espaços, notadamente as leis de zoneamento, e ao considerar a



implementação de incentivos e desincentivos fiscais para promover a implantação desses espaços (ARQ. FUTURO, 2021).

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO COMO UM VAZIO URBANO

A expressão “vazio urbana” ganhou relevância a partir do século XIX, após a revolução industrial, quando as cidades cresceram rapidamente devido à migração do campo para áreas urbanas. Esse aumento populacional resultou em uma expansão desordenada das cidades, criando áreas subutilizadas ou abandonadas, conhecidas como vazios urbanos. Esses espaços, que podem variar em tamanho e características, são identificados pela falta de ocupação efetiva ou integração adequada ao contexto urbano:

os vazios urbanos são caracterizados como terrenos localizados em áreas providas de infraestrutura que não realizam plenamente a sua função social e econômica, seja porque estão ocupados por uma estrutura sem uso ou atividade, seja porque estão de fato desocupados, vazios (BORDE, 2006, p. 8).

O local em estudo caracteriza-se como um vazio urbano, visto que se refere a uma quadra com totalidade de 26 lotes, localizado em um bairro de classe média-alta na cidade de Cascavel, PR., onde o mesmo apresenta infraestrutura básica, como: abastecimento de água, pontos de ônibus, rede elétrica, saneamento básico, coleta de lixo, coleta de lixo seletiva, dentre outras condicionantes que não estão sendo utilizados.

Por isso, em sequência será realizada a caracterização do espaço, a contextualização do espaço com o funcionamento da cidade e obras correlatas que servirão de inspiração para a proposta projetual.

2.2 RESSIGNIFICAR VAZIOS: REFLEXÕES SOBRE O ESPAÇO URBANO E A VIDA NA CIDADE

O espaço urbano, palco da vida contemporânea, se configura como um ambiente dinâmico e em constante transformação. Caracterizado pela alta densidade populacional, infraestrutura complexa e diversidade de funções, este cenário molda as relações sociais, as atividades cotidianas e as percepções de seus habitantes. O espaço urbano se estrutura a partir de diferentes funções,



como habitação, comércio, indústria, serviços e lazer. Cada uma delas imprime características específicas ao local, influenciando a organização espacial e a dinâmica social (PENA, 2020).

De acordo com Baratto (2020), na maioria das cidades, é possível encontrar diversos tipos de espaços residuais, tais como terrenos vazios, áreas abandonadas, lacunas entre obras e espaços inutilizados, caracterizados como vazios urbanos. Essas áreas, em sua maioria, possuem infraestrutura básica para uso, tornando-se locais ociosos na malha urbana, o que muitas vezes prejudica o desenvolvimento e a aplicação de recursos. Contudo, no ponto de vista urbanístico mesmo com limitações estas áreas podem ser um terreno fértil para a imaginação.

Ressignificar um espaço sem uso, como uma esquina desocupada, becos sem saída ou terrenos com formas e formatos irregulares, pode abrir novas possibilidades para o desenvolvimento urbano como um todo. Seja expandindo áreas residenciais existentes ou introduzindo novas atividades e programas em regiões densamente povoadas, a ocupação de vazios urbanos pode representar uma contribuição valiosa para a revitalização do espaço urbano da cidade (BARATTO, 2020).

2.3 CORRELATOS

Nessa etapa do artigo serão citadas as obras que deram inspiração e repertório para o desenvolvimento da proposta projetual. A pesquisa de obras correlatas, segundo Kothari (2024) auxilia no fortalecimento do contexto do projeto, segundo a autora, compreender e relacionar o processo ao passado é uma parte importante da pesquisa em arquitetura, possibilitando a criação de um novo futuro.

2.3.1. Mátia, Parque das Flores – São Francisco de Paula, Brasil / Alencar Arquitetura

Este parque é um projeto idealizado pelo escritório Alencar Arquitetura, foi implantado utilizando da sua topografia existente, contemplando espaços de contemplação em diferentes níveis, deixando as edificações do parque como complementos da paisagem que a natureza oferece. Foram preservadas toda a mata nativa no parque, trazendo biodiversidade para o parque (ARCHDAILY, 2023).

Figura 01: Planta baixa



Fonte: Archdaily, 2023

Mesmo com toda a proposta visando a preservação, foram inseridas algumas edificações estratégicas que podem aumentar a ocupação do parque, como o restaurante e o café (ARCHDAILY, 2023).

Figura 02: Edificações integradas ao parque



Fonte: Archdaily, 2023.

O desenho visou não poluir a imagem do espaço, por isso, as edificações se integram com a vegetação e a topografia do lugar. Servem também como passagem (ARCHDAILY, 2023).

2.3.2. Tom Lee Park – Rio Mississippi, EUA / STUDIO GANG e SCAPE Architects

O recentemente reaberto Tom Lee Park, em Memphis, é um projeto de destaque na orla fluvial da cidade, resultado da colaboração entre o Studio Gang e a SCAPE Architects. Integrado ao plano diretor do Studio Gang para a região, o parque de 12 hectares serve como um modelo de ecologia natural restaurada em espaços urbanos (FAKHARANY, 2023).



O parque oferece vistas panorâmicas do rio e dos pântanos do Arkansas, e está estrategicamente localizado próximo ao centro histórico de Memphis, proporcionando acesso conveniente à Cotton Row, ao Museu Nacional dos Direitos Civis e ao Cobblestone Landing. A nova praça de entrada para a orla fluvial foi projetada para abrigar eventos públicos, instalações artísticas e áreas de recreação e lazer (FAKHARANY, 2023).

Figura 03: Vista do Tom Lee Park



Fonte: Archdaily, 2023.

O foco conforme citado, também foram os eventos públicos e visto isso, foram projetados mobiliário urbano e arquibancadas estratégicas a fim de sediar esses eventos e permitir que a paisagem possa ser admirada (FAKHARANY, 2023).

Figura 04: Mobiliário Urbano e Passeios Tom Lee Park



Fonte: Archdaily, 2023.

Nota-se que essa revitalização foi feita a fim de ocupar o espaço, proporcionando infraestrutura e qualidade de vida para a população, juntamente com as propostas e diretrizes revisadas pelo Plano Diretor da cidade (ARCHDAILY, 2023).

2.3.3. Parque Futuro – Belém, Brasil / Grifo Arquitetura

O Parque Futuro, situado no bairro do Reduto, área central de Belém, faz parte do projeto maior chamado Porto Futuro, que visa revitalizar sete galpões cedidos pela Companhia Docas do Pará. Ainda falta implementar essa segunda etapa do projeto. O parque foi projetado para oferecer lazer à população local em um terreno antes pouco usado.

Figura 05: Planta baixa



Fonte: Archdaily, 2018.

Tem um formato alongado, o que influenciou na criação de um eixo principal e duas entradas principais. O parque conta com áreas pavimentadas, coberturas metálicas, e várias espaços como lago, parque, cachorródromo e uma ciclovia ao redor (ARCHDAILY, 2018).

Figura 06: Vista do parque



Fonte: Archdaily, 2018.



**11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**14-15-16
MAIO - 2024**



Além dos espaços de recreação, o parque também conta com a parte administrativa e sanitários em sua implantação (ARCHDAILY, 2018).

3. METODOLOGIA

O método utilizado é o método de procedimento experimental, que nesse caso será o estudo de caso, que possui etapas compactas de investigação, focados em fenômenos menos abstratos (LAKATOS, 2003). As etapas citadas, foram divididas em três.

- a) Realização de Revisão Bibliográfica referente ao terreno e seu entorno;
- b) Análise das Fragilidades e Potencialidades que o terreno apresenta;
- c) Desenvolvimento de proposta projetual coerente com a realidade da infraestrutura e desenho urbano existente.

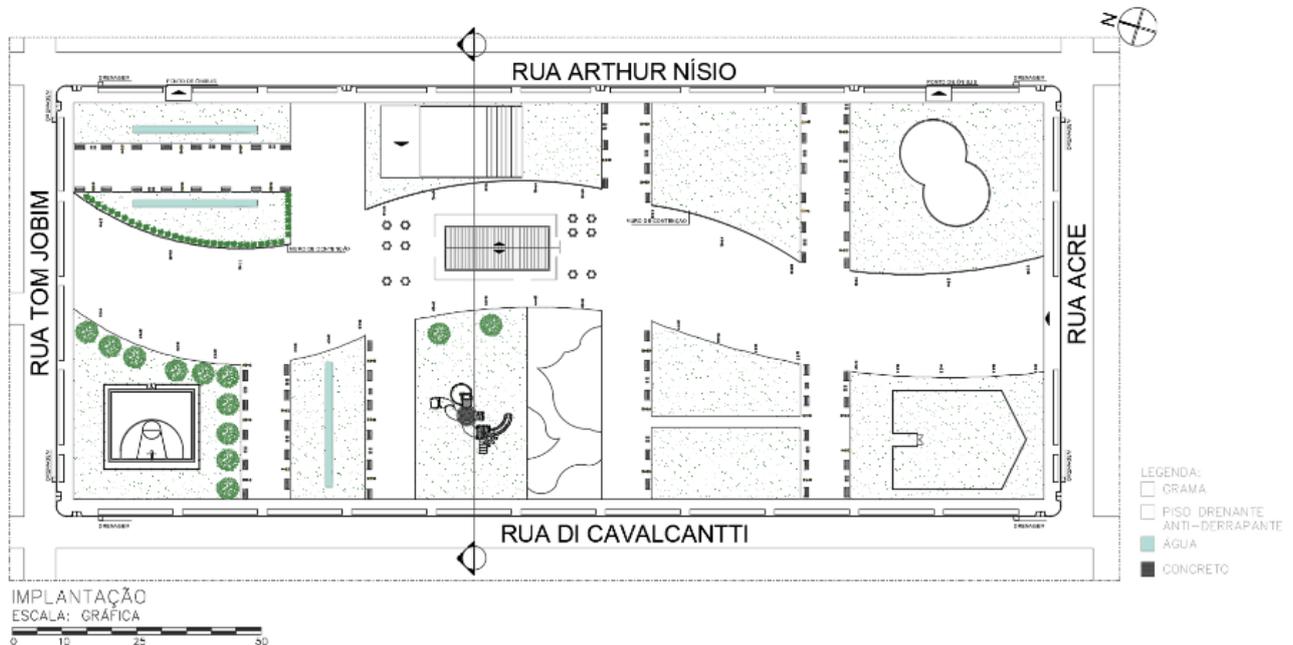
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista com todas as informações que foram coletadas no que se refere ao adensamento urbano e como a ocupação desse terreno poderia melhorar a qualidade de vida da população, foram elencadas três obras correlatas e deu início a proposta projetual de uma praça pública.

O conceito do projeto é a Era da Madeira na cidade de Cascavel e como isso influenciou na cidade, já o partido arquitetônico é formado por modulação e caminhos orgânicos, a fim de lembrar os caminhos que a madeira percorre.

A primeira obra citada foi o Mátria, Parque das Flores, essa obra inspirou o projeto em relação a utilização da topografia existente como estratégia de criar espaços dentro do terreno. A segunda, o Tom Lee Parks, aspirou a questão do mobiliário urbano assertivo, sem poluir a paisagem. E por fim o terceiro correlato, o Parque Futuro, que criou pequenos ambientes de recreação como café, cachorródromo, em um espaço adensado. Essas três obras, contribuíram para que o projeto atendesse as demandas da população e de fato se tornasse uma proposta projetual assertiva.

Figura 07: Planta de Implantação



Fonte: Autores, 2023.

A implantação visa caminhos orgânicos a fim de acompanhar o desnível do terreno. O mobiliário foi pensado de forma adaptativa, os bancos e mesas serão adaptados conforme o desnível, e as áreas de recreação foram pensadas visando a acessibilidade e a vista da cidade que o terreno proporciona.

Figura 08: Perspectivas

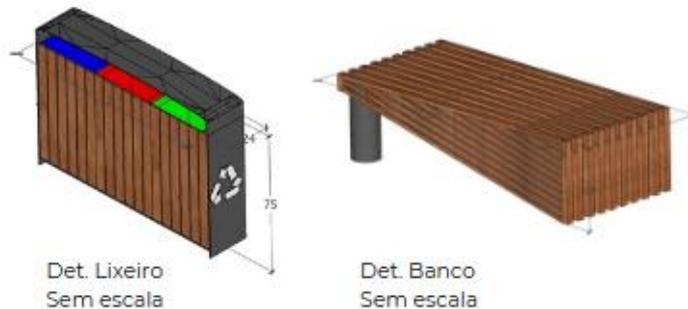


Fonte: Autores, 2023.

A implantação desse espaço de fato ressignifica o vazio, porque poderá atender a demanda da população em seu entorno com excelência, tendo os seguintes ambientes: academia ao ar livre,

cafeteria, sanitários, administrativo, parquinho, quadra, área pet e pista de skate. Todos os ambientes foram pensados em conformidade com as legislações vigentes para a cidade de Cascavel.

Figura 09: Detalhamento mobiliário



Fonte: Autores, 2023.

O mobiliário se encontra alinhado com a proposta e o partido arquitetônico, visando proporcionar conforto a população.

Em síntese, a proposta projetual viabilizou espaços onde a população pudesse contemplar a cidade como um todo, pensando em um espaço que trouxesse fácil acesso a recreação, lazer e esportes em um só espaço. Muito além disso, a proposta projetual trouxe significado e possibilidade para a criação de um lugar, que poderá trazer benefícios e memórias a população.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as análises que foram realizadas, pode-se afirmar o que Jan Gehl (2018) cita quando aborda que os planejamentos urbanos ascendentes na sociedade atual rejeitam o espaço urbano e a vida na cidade se torna inoportuna e desnecessária, analisando o vazio do terreno.

O terreno analisado, mesmo com suas fragilidades referente às informações sobre o espaço e pela organização desordenada do trânsito local e a falta de ambientes de saúde e educação em um raio de 1000m², também possui algumas potencialidades que o deixam interessante para sua ocupação, tal como a vista que se tem da cidade, o conforto térmico advindo da arborização do Parque Hilário Zardo e sua localização privilegiada.



**11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**14-15-16
MAIO - 2024**



O espaço em questão se encontra de acordo com a legislação, apenas necessitaria da infraestrutura de calçadas e revitalização na pavimentação da rua Arthur Nísio para seu uso. Para esse lugar, poderiam ser utilizadas estratégias que constam no Estatuto da Cidade, como o IPTU progressivo no tempo para resolver a questão da ocupação, mas seria um desperdício devido ao que fora citado anteriormente: a infraestrutura é existente, reforça a ideia de que o ideal seria a ocupação e intervenção no mesmo. Diante disso, foi desenvolvida a proposta projetual visando os conceitos frisados anteriormente como: a cidade em 15 minutos e a população utilizando o espaço urbano. Em sequência, será apresentada a proposta projetual, os benefícios e impactos que uma obra desse porte traria para a cidade de Cascavel.

Por fim, os objetivos foram atingidos e a resposta ao problema da pesquisa confirmou a hipótese de que a utilização de estratégias projetuais relacionadas com a sensorialidade, o conforto e a identidade do bairro, é possível ressignificar o espaço, dotando-o de significado para a população.



**11º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**14-15-16
MAIO - 2024**



REFERÊNCIAS

ARCHDAILY BRASIL. **Mátria Parque das Flores / Alencar Arquitetura**. ARCHDAILY, 2023. Disponível em: www.archdaily.com.br/br/998324/matria-parque-de-flores-alencar-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 30 abr. 2024.

ARCHDAILY BRASIL. **Parque Futuro / Grifo Arquitetura**. ARCHDAILY, 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/980559/parque-futuro-grifo-arquitetura>. Acesso em: 30 abr. 2024.

ARQ. FUTURO. **Imóveis ociosos e ocupações: revertendo os vazios urbanos**. Brasil, 11 out. 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/967423/imoveis-ociosos-e-ocupacoes-revertendo-os-vazios-urbanos>. Acesso em: 30 abr. 2024.

BARATTO, Romulo. **Preenchendo lacunas: a arquitetura dos espaços residuais**. ARCHDAILY, 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/947309/preenchendo-lacunas-a-arquitetura-dos-espacos-residuais>. Acesso em: 03 Maio 2024

BORDE, A.P.L. **Vazios urbanos: perspectivas contemporâneas**. 2006. Tese (Doutorado)—Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006.

FAKHARANY, Nour. **Um novo Tom Lee Park: Studio Gang e SCAPE Architects requalificam a orla de Memphis**. Archdaily Brasil, 2023. Disponível em: www.archdaily.com.br/br/1006461/um-novo-tom-lee-park-studio-gang-e-scape-architects-requalificam-a-orla-de-memphis. Acesso em: 30 abr. 2024.

GEHL, Jan. **Cidades Para Pessoas**. 3ª Edição. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 2018.

KOTHARI, Divya. **Importance of Research in Architecture**. 2024. Disponível em: <https://www.re-thinkingthefuture.com/rtf-architectural-reviews/a5879-importance-of-research-in-architecture/>. Acesso em: 05 maio 2024.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2003.

MARTINS, Gabrielle Fernanda; MICHALONSKI, Maria Fernanda; FIGUEIREDO, Maria Paula. **Ressignificar vazios: estudo de viabilidade urbana para implantação de praça no bairro Country, Cascavel, PR**. Resumo expandido. XXI ECCI Centro FAG. 2023.

PENA, Rodolfo F. A. **O que é Espaço Urbano?**. BRASIL ESCOLA 2020. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-espaco-urbano.htm>. Acesso em: 04 Maio de 2024.